

## SP libera dados sobre crimes, mas limita informações

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), lançou nesta segunda (9) portal de transparência com dados de registros policiais.

O site, porém, mostra somente cinco tipos penais em que há mortes e não inclui detalhes do crime, como contexto. A iniciativa vai ao ar na data limite dada pela Justiça para o governo tuca-no entregar à **Folha** boletins de ocorrência de homicídios em São Paulo. **Cotidiano B1**

### ILUSTRADA

Escritor carioca Alberto Mussa lança 'Contos Completos' **c1**

Paraibana Thaís Gualberto estreia quadrinho 'Olga, a Sexóloga' **c5**

### EQUILÍBRIO

Idosos trocam moradia com filhos por asilos e repúblicas **B6**

## Ex-ministro Guido Mantega é levado para depor na PF

Guido Mantega, ex-ministro das gestões Lula e Dilma, foi alvo de condução coercitiva na Operação Zelotes para depor à Polícia Federal. Houve busca e apreensão em sua casa, em São Paulo.

A PF apura se a Cimento Penha pagou propina no Carf, órgão que julga recursos de multas. Mantega, ligado ao dono da empresa, nega irregularidades. **Poder A10**

### RODÍZIO

Não devem circular carros com placas cujo final seja: **304**

### FALE COM A FOLHA

Veja como entrar em contato com o serviço ao assinante, as editorias e a ombudsman [folha.com.br](http://folha.com.br)

CIRCULAÇÃO  
294.851 (em impressos + digitais)  
AUDIÊNCIA  
36.479.605 visitantes únicos/mês

ISSN 1114-5723  
3 1814  
9 771414 572032

# Interino da Câmara tenta parar impeachment; Senado o ignora

Waldir Maranhão alega vícios no processo contra Dilma; Renan prevê votação na noite de quarta (11)

O presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão (PP-MA), aceitou recurso da Advocacia-Geral da União e anulou as sessões de votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT).

Sob justificativa de falhas na tramitação, o substituto de Eduardo Cunha determinou que o processo, hoje no Senado, volte à Câmara a fim de ser votado novamente.

No fim de semana, ele, que votou contra a deposição, recebeu as bases jurídicas de sua decisão do governador Flávio Dino (PC do B-MA) e do advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo.

A oposição convocou sessão para derrubar a medida.

No Senado, o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), anunciou que ignorará o ato de Maranhão.

Para o senador peemedebista, "aceitar essa brincadeira com a democracia seria ficar comprometido com o atraso do processo".

Renan pretende concluir a votação sobre o impeachment na noite de quarta (11). Caso o processo seja aberto, a presidente Dilma será afastada por até 180 dias. O governo estuda recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Em evento no Planalto, a presidente riu ao ser informada sobre a suspensão. Em seguida, pediu "cautela" e "tranquilidade". **Poder A4**

### ANÁLISE OSCAR V. VIEIRA

STF deve ser, outra vez, convocado para avaliar lisura do caso

Desde o afastamento de Collor o Supremo tem exercido controle moderado do processo de impeachment. Como eventuais vícios não devem ser analisados pelo Senado, o STF será, de novo, convocado a apreciar a lisura do conturbado processo. **Poder A6**

### BERNARDO MELLO FRANCO

Chacrinha seria o comentarista ideal do circo no Congresso

Opinião A2

## Após desgaste, Temer recua e decide cortar 10 ministérios

Após recuar da decisão de não promover corte significativo de ministérios, caso assuma a Presidência, Michel Temer planeja agora reduzir as pastas de 32 para 22.

A Secretaria de Direitos Humanos, por exemplo, deve ser incorporada à Justiça.

Escolhido para o Planejamento, Romero Jucá (PMDB) quer a Vale em sua área de atuação e participar da mudança do presidente da mineradora. **Poder A8 e Mercado pág. 4**

### IMPEACHMENT Levantamento da Folha no Senado A8

#### Instaurar o processo

**51** **21** **9**  
A favor Contra Outros\*

#### Condernar a presidente

**43** **20** **18**  
A favor Contra Outros\*

Majoria simples, com ao menos 41 presentes, é suficiente para afastar Dilma por 180 dias

Essa fase só ocorre se o processo for aberto. São precisos 54 votos para que Dilma deixe o cargo

\*Senadores indecisos, que não declaram, que não responderam e que não votam

## MST invade fazenda em SP de um amigo do vice-presidente

OMST invadiu uma fazenda em Duartina (SP) de um amigo do vice-presidente, Michel Temer (PMDB). O grupo acusa o dono do imóvel, João Batista Lima Filho, de atuar como laranja do peemedebista. Temer negou ter propriedades rurais. **Poder A9**

### ISTO É TEMER

Vice avalizou compra suspeita no governo Fleury nos anos 1990

Poder A9

### EDITORIAIS Opinião A2

Leia "Surpresa grotesca", sobre decisão que anulou sessão do impeachment na Câmara, e "Inventário de impactos", acerca de revisão das emissões do país.

### ATMOSFERA Cotidiano B2

Nuvens carregadas sobre o RS e SC  
Lua nova

# painel do leitor

## **IGREJA NA CIÊNCIA**

O novo ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, independente de ser bispo que não acredita no darwinismo ou marxista que desconheça a mudança climática, deve ser um bom gestor. Bilhões de reais foram gastos nos últimos anos com pesquisa científica no Brasil, mas o resultado foi frustrante. A revista britânica "Nature", por exemplo, já apontou em artigo publicado recentemente que o Brasil possui péssimos índices em relação à eficiência no uso de recursos aplicados em pesquisas.

**NAGIB NASSAR**, professor emérito da Universidade de Brasília (Brasília, DF)